



COMPETÊNCIAS DO GESTOR EM SERVIÇOS DE SAÚDE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, NO PERÍODO DE 2011 A 2014.

Jhony Marcelo Bogado Gabardo¹, Ricardo Cezar Herek², Vinícius Cassu Queiroz³, Régio Marcio Toesca Gimenes⁴.

RESUMO: Este trabalho, em andamento, pretende analisar como a temática competência profissional dos gestores de serviços de saúde nos quesitos de negócio, social e profissional tem sido abordada na literatura brasileira, no período de 2011 a 2014. Tentando criar e discutir um modelo mais eficaz para a gestão de saúde. Com levantamento bibliográfico em fontes reconhecidas como: biblioteca virtual em saúde (BVS), na Revista de Administração em Saúde (RAS) e na Revista de Administração de Empresa (RAE), contemplando publicações em inglês, espanhol e português. O resultado pretende mostrar os principais tipos de pesquisas adotados, os cenários de investigação mais utilizados, as categorias de profissionais responsáveis pela gestão em saúde e os autores mais referenciados. Sendo o estudo a avaliação das competências necessárias ao âmbito da gestão em saúde, que influência de forma crucial a eficácia do Sistema Único de Saúde (SUS) e a qualidade do atendimento como um todo, prestado ao cidadão brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Administração em saúde; competências do gestor em saúde; Gestão em Saúde; Gestor de saúde.

1 INTRODUÇÃO

Grande parte do produto interno bruto (PIB) do país é destinado a saúde de forma direta e, também de forma indireta, assim como essa é necessidade inerente, básica e inegável a população brasileira assegurada por sua constituição. Portanto para melhorar a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS), sem mexer em seu orçamento, se torna vital uma administração segura, qualificada e, principalmente, eficaz em seu compromisso de gestão. A administração eficaz é o que separa as nações desenvolvidas das em desenvolvimentos.

Atualmente, tanto no meio acadêmico como no empresarial, o conceito de competência e a sua apropriação no espaço organizacional é um dos temas mais debatido, e tal discussão advém, dentre outros fatores, da necessidade de profissionais competentes para realizar as atividades do dia a dia em suas funções. O conceito de competência não é recente; apenas sofreu alterações no decorrer do tempo, tendo sido transformado e revalorizado, em função da situação econômica, das transformações nas características do mercado de trabalho, do processo de globalização e de modificações das organizações.

O trabalho passa a ser o prolongamento direto da competência, e o indivíduo se envolve em situações profissionais cada vez mais mutáveis e complexas, que vão além de um conjunto de tarefas associadas descritivamente ao seu cargo. A competência profissional se orienta por uma abordagem humanizadora e estratégica no ambiente de trabalho, com a finalidade de ajudar o trabalhador a satisfazer suas necessidades e a se realizar profissionalmente. Tal realidade se confronta também no sistema integral de cuidado em saúde nas mais diversas esferas, centrado nas pessoas e adaptado à melhoria contínua da qualidade do cuidado.

Devido a essa nova concepção de saúde, à complexidade do trabalho nas organizações e às múltiplas e variadas demandas, novos ambientes de produção vêm sendo construídos. Nesses, necessita-se de gestores/administradores que desempenhem o papel de protagonistas no fazer/aplicar/administrar a saúde, que compreendam as mudanças em curso e reorientem o sistema de saúde para que a organização se torne uma importante potência de transformação e de inovação no modo de fazer o gerenciamento dos serviços.

Os componentes da competência - habilidades, conhecimentos e comportamento - do gestor são fundamentais para que se ofereça à população, bem como a fornecedores e demais profissionais, um atendimento com profissionalismo, por meio de uma gestão eficaz. A competência envolve também atitudes críticas e reflexivas na forma de perceber e de se posicionar frente ao trabalho, através da tomada de iniciativa e responsabilidade do indivíduo, abrangendo uma transformação substancial nas situações profissionais com as quais ele se confronta.

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR. Bolsista PIBIC/CNPq-UniCesumar. Jhony0022@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR. herrrickherek@gmail.com

³Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR. Bolsista PROBIC - UniCesumar. viniciuscassu@hotmail.com

⁴Professor Doutor, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR. regioytoesca@gmail.com



Neste contexto, as empresas do século XXI buscam permanentemente por resultados positivos, com os mesmos orçamentos anteriores, devido à elevação da competitividade e as exigências por parte dos clientes. Por isso se torna vital o levantamento das qualidades e competências necessárias a um gestor, nesse trabalho em específico a um gestor de saúde, com revisão científica da literatura pertinente e mais recente (2011 a 2014); nessa nova área de gestão ocupada por diversos profissionais como: odontólogos, médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, contadores, administradores entre outros.

Tendo este trabalho a iniciativa de avaliar as características dos gestores no período citado e criar um modelo mais adequado em conduzir a competência do negócio, a competência social e a competência técnico-profissional inerente ao cargo de gestor da saúde. Pois, grande parte dessas três esferas de competência se perde nas mais diversas formas e, com elas, a eficácia de um investimento na qualidade do atendimento, da estrutura e dos recursos desta na saúde do cidadão brasileiro.

Sendo os objetivos específicos: a) Analisar a competência de negócio do gestor em saúde objetivando as relações com o mercado, com clientes e competidores, e com o ambiente político e social; b) Analisar a competência social do gestor em saúde, que trata da interação com as pessoas para uma negociação, uma sensibilização e mobilização; c) Analisar a competência técnico-profissional dos gestores de saúde em sua operação, ocupação e atividade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, através do levantamento bibliográfico da produção científica brasileira sobre competências profissionais dos gestores de saúde, disponível na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Revista de Administração em Saúde (RAS), Na Revista de Administração de Empresa (RAE) e em outros meios cabíveis e reconhecidos; contemplando literatura portuguesa, inglesa e espanhola. Analisando as competências de negócio, social e técnico-profissional dos gestores em saúde brasileira.

A escolha da BVS se justificou devido à sua abrangência e por atuar como uma rede virtual de livre acesso. A biblioteca contribui para o fortalecimento dos processos de formulação e tomada de decisão sobre políticas, planejamento, gestão, pesquisa, educação, serviços e atenção à saúde, implantada de acordo com as condições sociais e culturais da região. A RAS foi escolhida por ser um programa de adesão voluntária, que abrange a administração especificamente voltada para os serviços de saúde, e tem como objetivo contribuir para a melhoria contínua da qualidade hospitalar. A escolha da RAE se deve ao fato de ela ser a primeira revista científica brasileira na área de administração, e que vem, desde então, se consolidando como uma publicação de referência no meio acadêmico-científico; A ERA possui altos níveis de padrão, de qualidade e rigor, promove a integração da comunidade científica e possui Qualis/Capes A2 na área.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Realizar o levantamento das qualidades e competências necessárias a um gestor da saúde, com revisão científica da literatura pertinente e mais recente (2011 a 2014); nessa nova área de gestão ocupada por diversos profissionais como: odontólogos, médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, contadores, administradores entre outros. Levando a luz de um modelo mais adequado em conduzir a competência do negócio, a competência social e a competência técnico-profissional inerente ao cargo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO N.M.F. **Ações autônomas de enfermagem ganhos em saúde**. [Dissertação]. Porto: Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2008.

DAVEL, E; MELO M.C.O.L.(Orgs). **Gerência em ação: singularidades e dilemas do trabalho gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2005.

FLEURY, A.C.C; FLEURY, M.T.L. Competência e aprendizagem organizacional e estratégias, aprendizagem e competências empresariais In. **Ruas R. Estratégias empresariais e formação de competências**. São Paulo: Atlas; Faculdade Novos Horizontes; 2009.

FREURY, M.T.L; JUNIOR, M.M.O. (Org) **Gestão estratégica do conhecimento integrado aprendizagem e competência**. São Paulo: Atlas; 2011.

MOTTA, P.R. **Gestão Contemporânea: a Ciência e a Arte de ser dirigente**. Rio de Janeiro: Record. 2007.



QUINN, RE.; FAERMAN, S.R, THOMPSON, M.P; MCGRATH, M. **Competências gerenciais: princípios e aplicações.** Rio de Janeiro: Elsevier; 2003.

UGÁ, M. A.; PIOLA, S.F; PORTO, P.M.; VIANNA, S.L. Descentralização e alocação de recursos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Ciência e saúde coletiva**, v. 8, n. 2, p. 417-437, 2003.

VANDERLEI, M.I.G; ALMEIDA, M.C.P.A. Concepção e prática dos gestores e gerentes da estratégia de saúde da família. **Ciência da Saúde Coletiva**, 2007.

ZARIFIAN, P. **O medo da competência: trajetória, desafios atuais e propostas;** tradução de Eric Roland René Heneaut. São Paulo: Senac; 2003.

ZARIFAN P. **Objetivo e competência: por uma nova lógica.** São Paulo: Atlas; 2011.